



ACONTECE NO CAIS

Boletim
Informativo
do Sindicato
Unificado da
Orla Portuária
SUPORT-ES

22 de fevereiro de 2017
Jornalista Cristiane Brandão

Crise na segurança pública

Portuários continuam sendo expostos a riscos

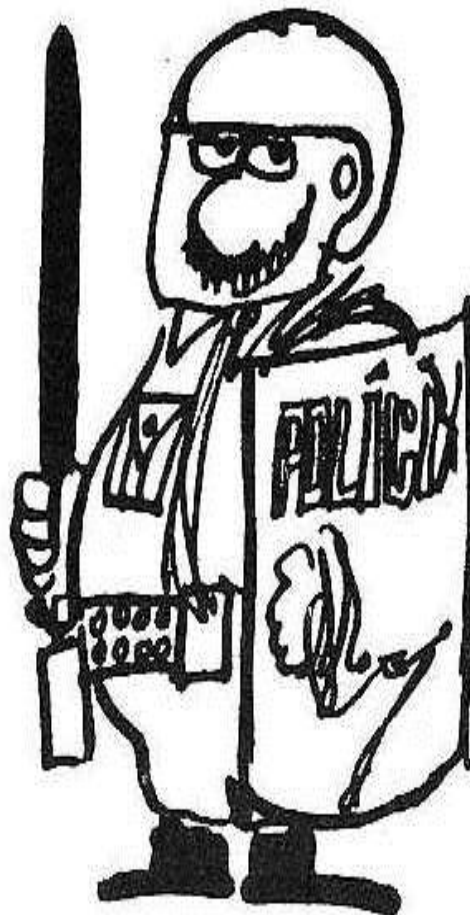
O portuário, que em sua maioria mora na periferia, continua sendo exposto a riscos durante a crise que estamos passando na segurança pública.

Quem trabalha em escala de turno tem de se arriscar para ir e voltar do trabalho.

Na Codesa, funcionários da Coordenação de Programação Operacional (CODPRO), Coordenação de Manutenção (CODMAN) e da Coordenação de Gestão Portuária (COGESP), inclusive os coordenadores, que trabalham de turno, têm comparecido aos seus locais de trabalho com seus próprios meios, se arriscando nas ruas para dar andamento às suas obrigações e continuidade às operações portuárias. Os ônibus não estão circulando depois das 22 horas e o transporte oferecido pela empresa é precário.

A mesma situação se repete nos terminais privativos, e em locais fora da Grande Vitória, como é o caso de Portocel, onde o policiamento está ainda mais escasso. Infelizmente, os órgãos de segurança têm priorizado as áreas nobres e a região metropolitana para patrulhar, deixando os trabalhadores que moram na periferia e no interior do Estado às moscas.

O Suport-ES está cobrando providências e pede aos companheiros que redobrem a atenção, pois a nossa vida não tem preço.



SUPPORT-ES PERMANENTEMENTE EM DEFESA DO PORTUS E DOS PORTOS PÚBLICOS.

O PORTUS É PATRIMÔNIO DOS PORTUÁRIOS E OS PORTOS PÚBLICOS DO POVO BRASILEIRO.

Acesse nosso site: www.suport-es.org.br